

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu participa da entrega de 35 retroescavadeiras em Nova Laranjeiras

23/06/2012

As estradas rurais e os agricultores familiares de 66 municípios do Paraná receberam um grande reforço, nesta sexta-feira, 22. O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) doou uma retroescavadeira para cada uma das cidades que, atualmente, sofrem com a falta de infraestrutura nas vias rurais usadas pelos agricultores familiares. A administração dos equipamentos será feita pelas próprias prefeituras. O MDA investiu R\$ 9,3 milhões na aquisição das máquinas. Os municípios contemplados foram selecionados na segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), do governo federal. Devido à distância entre os municípios, a doação foi dividida em dois atos. A primeira entrega foi realizada pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, em Nova Laranjeiras. A segunda foi conduzida pela secretária-executiva da pasta, Márcia Quadrado, no município de Santo Antônio da Platina. Entre as autoridades que representam o Paraná estavam o deputado federal Zeca Dirceu e os deputados estaduais Elton Welter e professor Lemos.

Na primeira doação, as retroescavadeiras beneficiarão 35 municípios dos Territórios da Cidadania de Cantuquiriguaçu e de Paraná Centro. As outras 31 máquinas serão distribuídas nos municípios que compõem o território do Norte Pioneiro e em mais quatro municípios que não estão inseridos nos territórios do estado.

“Os equipamentos atenderão a uma das principais e permanentes necessidades dos agricultores familiares do Paraná”, enfatizou o ministro Pepe Vargas, que veio ao Paraná para a entrega dos equipamentos. A identificação da demanda citada ocorreu há três anos, a partir de um levantamento feito com as organizações de agricultores familiares e os prefeitos dos municípios da região, que apontou que estradas em melhores condições favorecem a comercialização dos produtos cultivados nas propriedades rurais.

Cada máquina entregue custa R\$ 145 mil, mas os municípios receberão esses equipamentos sem qualquer desembolso financeiro. Porém, para isso, foi necessário o cumprimento de diversas exigências, como o treinamento especializado de operadores de máquinas agrícolas.

Para o deputado federal Zeca Dirceu as retroescavadeiras facilitará a vida dos pequenos produtores rurais. “Fico feliz em participar desta conquista. Há tempos que os moradores das zonas rurais pedem por melhoramento nas estradas. Com estas máquinas muitas mudanças ocorrerão nas estradas vicinais, elevando a qualidade dos que vivem no campo”, destacou o deputado.

Para a Cantu, são 18 máquinas. Serão contemplados os municípios Candói, Cantagalo, Catanduvas, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond.

Recursos

As retroescavadeiras estão inseridas na Ação de Recuperação das Estradas Vicinais da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Este é um dos principais e mais comentados programas do Governo Federal. O objetivo é a melhoria das condições de infraestrutura do país, nos mais variados eixos, como transporte, energia e habitação.

O repasse das máquinas é uma ação implementada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e tem como foco a agricultura familiar nos pequenos municípios. As retroescavadeiras têm função de recuperar estradas vicinais, vias importantes pelas quais passa o escoamento da produção agrícola, e fazer obras em favor dos pequenos agricultores e assentados da Reforma Agrária. Assim, serão diminuídos os custos de transporte e facilitado o trânsito das pessoas que vivem no meio rural.

Exigências

Para o repasse das obras, embora não seja necessário nenhum investimento financeiro, é requerido o cumprimento de algumas exigências por parte da região e dos municípios.

Um deles foi a realização do curso para operadores de retroescavadeiras, feito no final do mês passado, em Nova Laranjeiras, do qual 36 homens participaram. Eles aprenderam sobre o uso correto das retro, seguindo o manual de instruções, e como fazer com que elas durem por mais tempo. O uso inadequado ou para outras serventias, que não sejam em benefício dos agricultores familiares, podem resultar na perda da máquina por parte do município. O MDA realizará rigorosa fiscalização do aproveitamento dos equipamentos.

Com Assessoria